

INTERRELAÇÃO DAS VARIÁVEIS SOCIOECONÔMICAS, EPIDEMIOLÓGICAS E DE QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Larissa Maria Silva Cardoso¹, Elayne lasmin dos Santos², Danilo Barbosa Morais³

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Raimundo Marinho (FRM). E-mail: larissamariasc@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Raimundo Marinho (FRM). E-mail: elayneiasmim1@gmail.com; ³Docente na Faculdade Raimundo Marinho (FRM), Fisioterapeuta, Orientador do estudo, Mestre em Atividade Física relacionado à Saúde e Qualidade de Vida pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). Doutorando em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Feira de Santana - Bahia (UEFS/BA), Aluno Especial do Curso de Pós Graduação em Saúde Coletiva do Instituto de Saúde Coletiva - Universidade Federal da Bahia (ISC/UFBA). E-mail: danilo_bmorais@yahoo.com.br

Introdução: O termo qualidade de vida (QV), é definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 1995), como “a percepção do indivíduo de sua inserção na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”. Muitos autores têm cada vez mais focado e enfatizado a necessidade e a importância das avaliações de QV, inclusive no campo da saúde com o interesse de mensurá-la. Um dos instrumentos criados para essa finalidade de avaliação foi a WHOQOL-100, desenvolvido pela Divisão de Saúde Mental da OMS, porém para facilitar a sua implementação e aplicabilidade, foi criada a WHOQOL-bref, sendo uma versão mais compactada composta de apenas 26 questões e 4 domínios sendo o físico, o psicológico, das relações sociais e o ambiente. Nesse contexto, ressalta-se a importância de avaliar a QV em acadêmicos de Enfermagem, pelas características próprias dessa fase da vida, assim, surge a necessidade da aplicabilidade desse instrumento de pesquisa (WHOQOL-bref) para avaliá-los. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi analisar a QV dos estudantes de enfermagem da Faculdade Raimundo Marinho do município de Penedo/AL, apresentando as variáveis socioeconômicas e epidemiológicas, relacionando a QV a partir do WHOQOL-BREF. **Material e Método:** A pesquisa realizada é do tipo transversal de caráter quantitativa e descritiva, realizada com 101 discentes e abrangeu os participantes do primeiro ao sexto período no ano vigente de 2021, no qual foram convidados a participar de forma voluntária e anônima, ciente do objetivo do estudo. Os estudantes foram submetidos a uma entrevista estruturada com perguntas relacionadas a dados sócios demográficos (nome, idade, sexo), e após realizou-se a coleta de dados por meio do preenchimento do questionário Whoqol-bref, totalizando 26 questões. **Resultados e Discussão:** A média de idade da amostra foi de 25,9±7,96 anos, com amplitude de 17 a 50 anos, além disso, foi demonstrado que a maioria dos discentes estudados tem uma boa percepção de qualidade de vida (69,1%) que pode ser percebida como boa ou ruim de acordo com a forma como cada indivíduo vivencia a vida e nenhum dos domínios atingiu o nível de sucesso. O domínio com melhor avaliação foi o das Relações Sociais (54,7%), seguido pelo Psicológico (54,5%) e Físico (47,63%), sendo o Meio Ambiente (39,63%) o pior avaliado. **Conclusão:** A análise do conjunto dos dados apresentados, evidencia que, apesar dos domínios não terem atingido maciçamente a uma região de sucesso, 69,1 % dos discentes, referem uma boa qualidade de vida, ela, é algo que merece uma atenção especial, pois influencia diretamente no modo de vida dos estudantes. **Contribuições para a Enfermagem:** A QV é algo de extrema importância que impacta diretamente a vida do graduando de enfermagem e, portanto, merece um destaque especial, pois é uma temática pouco explorada nos dias atuais.

Descritores: Qualidade de Vida, WHOQOL-bref, Enfermagem.